

# NINA E O VENTO



**HISTÓRIA  
INFANTIL**

**INGRID DITZEL FELCHAK**

Catálogo



NINA E O VENTO

INGRID DITZEL FELCHAK

DESENHOS DE ALDANICE ALVES LOPES

*Para Ítalo, Fernanda, Natasha,  
Milena e Paulo Antonio com  
amor.*



## AGRADECIMENTO

Encontrei uma menininha admirando fixamente um espelho. Era um espelho simples como o tamanho de seu sonho. Os sonhos muitas vezes são comprados, mas, não o sonho da pequena menina.

O espelho refletia uma imagem. Mãos segurando um livro! O livro de tão pesado parecia pendurado, quase solto, machucando os dedinhos. Mas o que mais encantou na cena era: o sorriso de satisfação, largo e confiante.

Hoje quando lembro, procuro o espelho. A imagem mudou, a vida passou uma tanto preguiçosa. A menina cresceu e desvendou o mistério da leitura. E os passinhos indecisos tomaram o rumo do sonho.

O espelho revela o caminho a ser seguido.

A todos aqueles que acreditaram na menina e agora acreditam na escritora, uma imagem. A imagem do livro nas mãos, refletindo sonhos, otimismo e continuação.

“Sou imbituvense de coração”.

*INGRID DITZEL FELCHAK*



## HOMENAGEM

*SEI QUE NÃO ESTÁS MAIS CONOSCO E,  
NÃO LEMBRO HÁ QUANTO TEMPO!  
TIA QUERIDA, NOÉLIA STREMEL DITZEL,  
GRATA POR NOS MOSTRAR O CAMINHO  
DA LEITURA.*

## PREFÁCIO

Início o prefácio deste maravilhoso escrito fazendo duas pequenas indagações: Quem já não foi criança? ou Quem deixou de ser criança para sempre ?

Para quem tiver a felicidade de conhecer "*Nina e o vento*" lhe será confiada a prova da eterna criança, que todos nós carregamos no nosso inconsciente e muitas vezes nas nossas atitudes, e sentimentos da consciência expressa. Porém, a obra vai bem mais além de redescobrir a criança dentro de nós. "*Nina e o vento*" nos remete ao seio maternal da mais pura natureza divina onde o vento é a palavra pronunciada pelo próprio Criador.

Apoiamos e incentivamos uma obra de cunho infantil, por acreditarmos piamente no processo formador da Educação em todos os seus níveis, mas prioritariamente no Infantil e Básico, cujo livro é totalmente voltado.

Quanto aos objetivos que se fundamentam esta obra, podemos dizer que são os de maior nobreza, dignos da melhor e mais humana das intenções a que se preze a educação. É com grande satisfação, e a contento, que aguardamos a leitura deste livro por todas as crianças a que nos incumbimos do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, como agentes públicos, só temos gratidão a manifestar pela contribuição à cultura e educação que nossas crianças prestigiarão nas doces páginas a seguir.

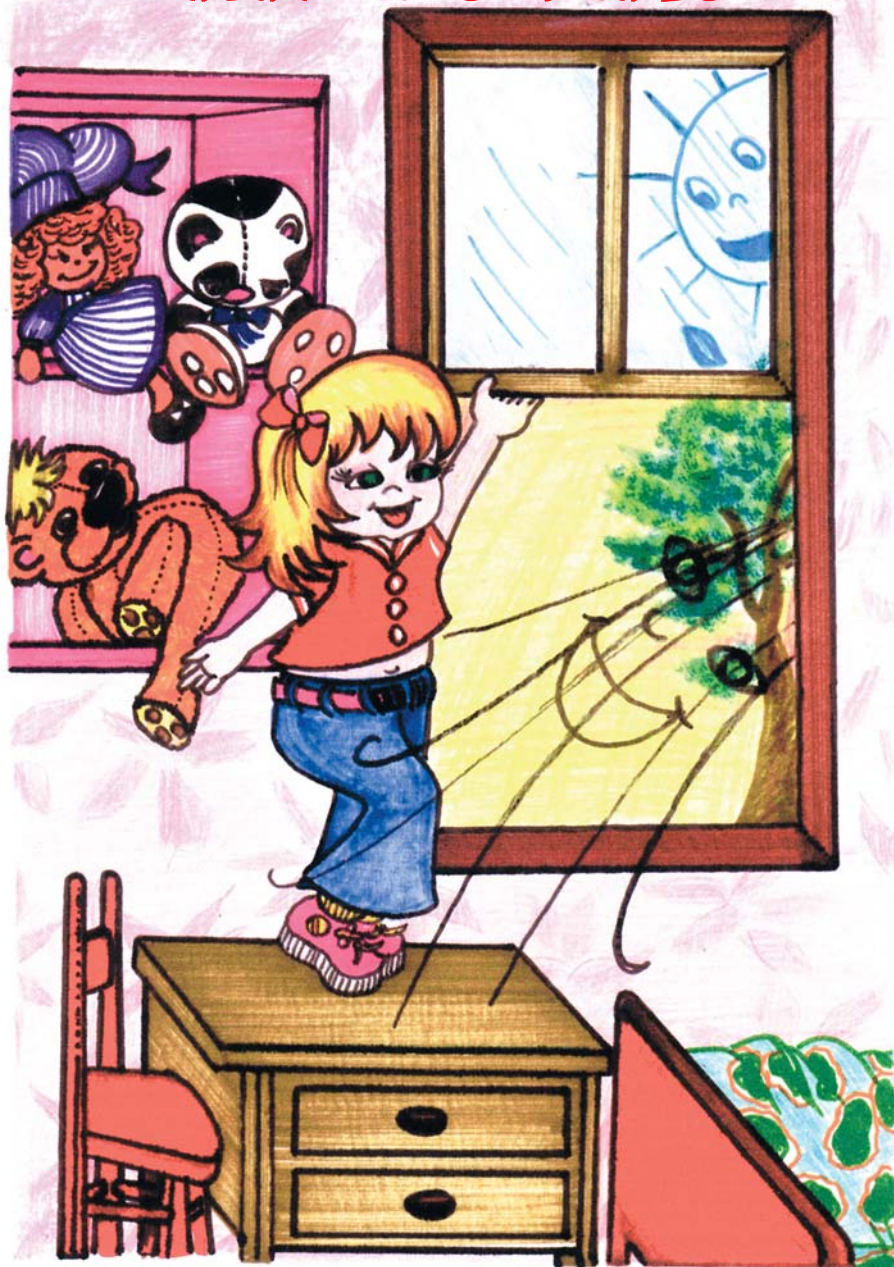
Agradecendo mais uma vez, procurarei expressar em algumas palavras, o que pensamos e desejamos à nossa Escritora Ingrid Ditzel Felchak: *inteligência - integridade - sabedoria - amor - paz - natureza - educação - liberdade - carinho - pureza e felicidade.*

Boa leitura a todos!

Imbituva, março de 2006.



# NINA E O VENTO



**N**ina era pequena quando conheceu o vento.  
Foram apresentados logo pela manhã.



**N**ina, sempre esperta, aprendeu que devemos amar os pais e familiares. Seguir os ensinamentos do Mestre Jesus e cuidar dos amiguinhos necessitados.

• vento mostrou a natureza com suas cores incontáveis.  
A natureza presenteou Nina com a água para o banho e a sede.  
O sol apressado quis ser simpático e brilhou até ficar vermelho.  
A terra como uma mãe deu-lhe alimento e proteção.  
O vento emocionado com tamanha recepção rodopiou e soprou.

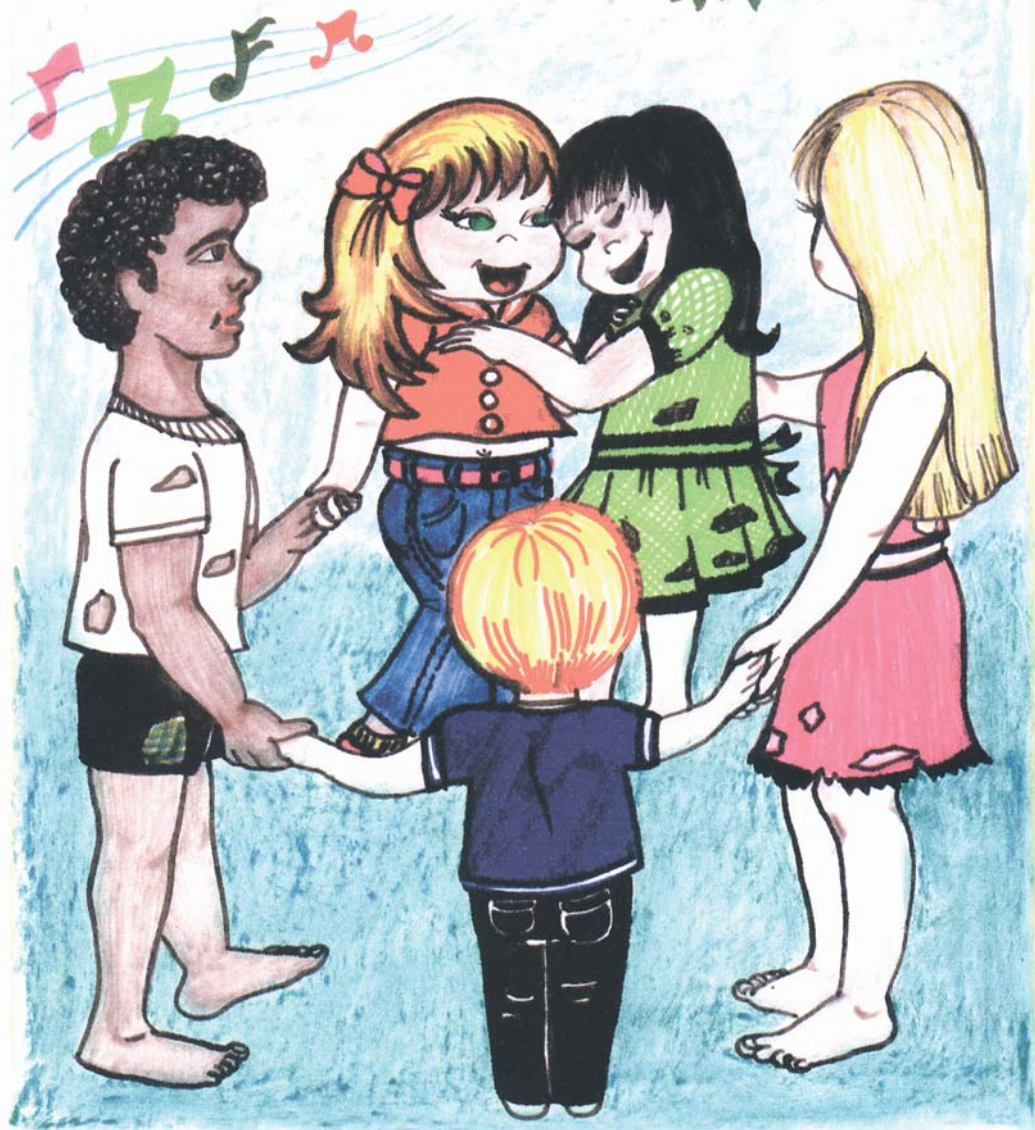


Os animais foram apresentados um a um e, Nina, admirada aplaudiu.

O cão, o gato, o rato, o sabiá, a tartaruga, o cavalo, o pato, o jacaré, o elefante, o tigre, a vaca, o carneiro e o chimpanzé cantaram uma canção. Proteger os bichinhos é a maior curtição.

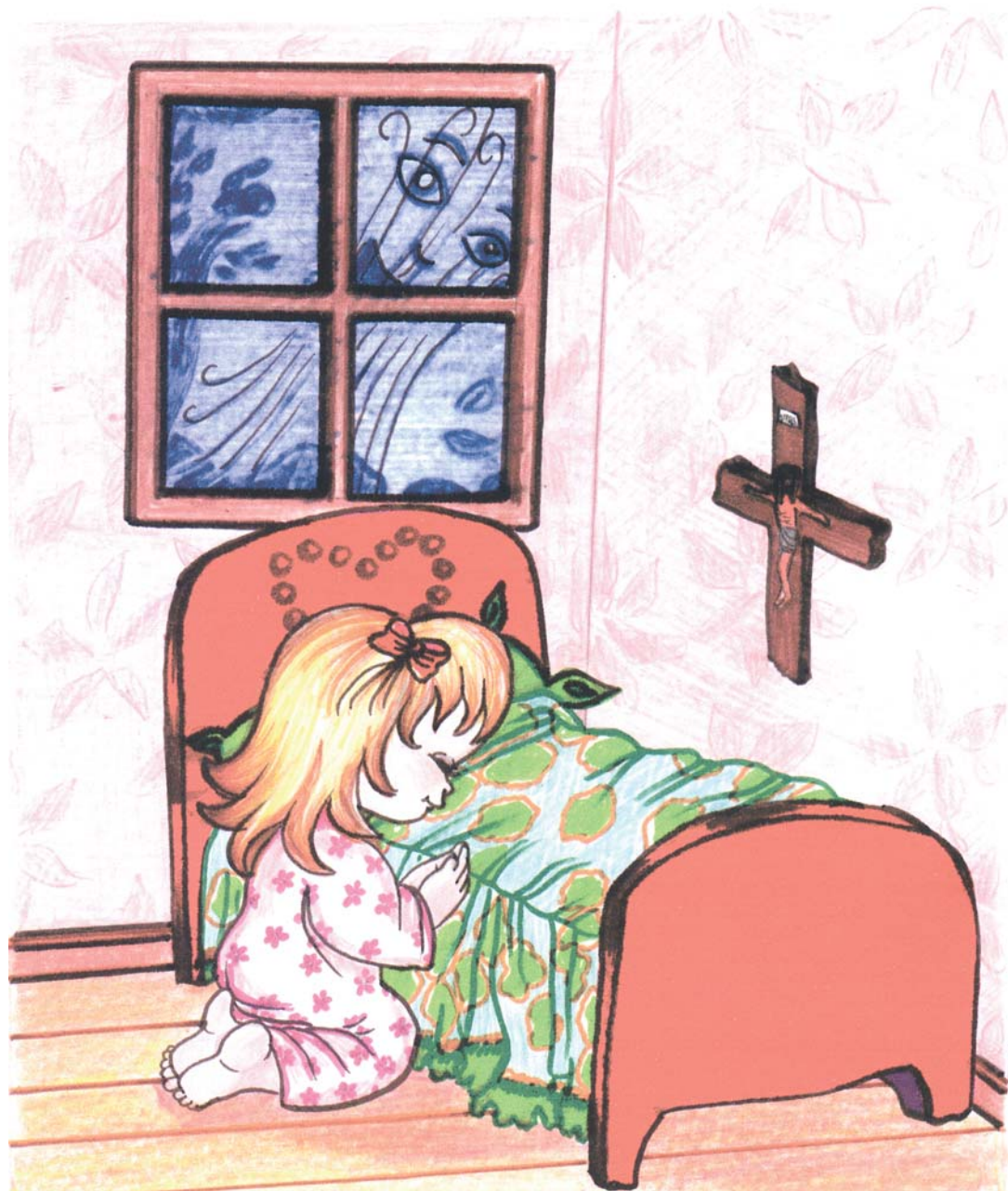


● que mais encantou Nina  
foi quando conheceu os  
sentimentos bons.  
A alegria disse bom dia!  
A amizade a abraçou!  
A caridade sorriu !  
O amor a envolveu com seus  
raios de esplendor!





• vento soprando  
mostrou o tempo. Nina perguntou:  
– Senhor tempo, conhece o vento?  
E o tempo sabiamente respondeu:  
– Conheço o vento e todos que aqui estão!  
Estou desde o primeiro instante da criação.  
E olhando seu relógio se despediu apressado,  
pois mais um minuto havia passado.



**N**ina conheceu o coração dos homens e percebeu que a bondade morava ali, bastava procurar. Quando o passeio acabou para seu lar retornou! E, à noite, agradeceu a Jesus e dormiu. Lá fora o vento soprou, soprou e um novo dia começou.

